FUNDAÇÃO
HERDADE DA
COMPORTA

RELATÓRIO E CONTAS 2025

RELATÓRIO E CONTAS 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

- Balanço individual
- Demonstração dos resultados
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Notas às demonstrações financeiras

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Exmos. Senhores:

No seguimento de diversas iniciativas de índole cultural, social e assistencial promovidas pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., nos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola, foi constituída, em 2004, a "Fundação da Herdade da Comporta" (Fundação).

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros; e
- CMG: 5.000 euros

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruístas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem os seus fins e o seu objeto. Isto não significa que a Fundação não possa prosseguir fins lucrativos e ter lucro, significa sim, que esse lucro terá que ser aplicado nos fins assistenciais a que a Fundação se dedica.

Assim, o art.º 4º dos Estatutos define como fim da Fundação "...realizar, promover e patrocinar ações de carácter assistencial, cultural, educativo, científico e social, que visem a promoção da melhoria da qualidade de vida e do aumento do nível cultural das populações residentes na área geográfica dos atuais limites da "Herdade da Comporta", nomeadamente em áreas de relevo social, tais como a promoção da cidadania, a educação, a cultura, a ciência, o desporto e outras atividades recreativas, a proteção do património natural, arquitetónico, histórico e cultural, a prevenção de situações de risco em crianças, jovens, idosos e famílias desfavorecidas e a promoção da qualidade de vida, em geral", nas áreas dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola.

O fim enunciado no art.º 4º é materializado no art.º 5º, onde se estabelece como objeto da Fundação "as atividades que os seus órgãos entendam como mais adequadas à realização dos seus fins, privilegiando a relevância social dos mesmos e constituir-se-á como plataforma de cooperação entre parceiros sociais e operadores locais e regionais para um desenvolvimento sustentável e inclusivo".

Sem prejuízo da existência de outras atividades próprias da realização dos seus fins, poderá a Fundação, nomeadamente:

a) Executar, promover ou patrocinar projetos de investigação em domínios concernentes aos seus fins;
b) Organizar e montar uma biblioteca generalista e um centro de documentação;

c) Realizar, promover ou patrocinar ações de formação e de debate através de cursos, conferências, seminários e colóquios;
d) Realizar, promover ou patrocinar atividades de fomento cultural e de divulgação, em especial dirigidas à comunidade local;
e) Realizar, promover ou patrocinar atividades editoriais, culturais, educativas, recreativas e desportivas;
f) Subvencionar a publicação de estudos;
g) Contribuir para a inclusão do património natural, arquitetónico, histórico e cultural da Herdade da Comporta no interesse turístico da região;
h) Promover a integração das populações locais nos projetos de desenvolvimento e promover o emprego;
i) Realizar o atendimento às populações e articular com as Redes Sociais locais;
j) Poderá ainda promover atividades que contribuam para a rentabilização do património de que é titular;
k) Quaisquer outras atividades adequadas aos fins a que se destina a Fundação.

Ao propor-se desenvolver atividades que tem por objeto geral e principal um fim coletivo a Fundação é uma instituição de interesse social e que atua em benefício da sociedade.

Tendo em conta estes fins e por ter sido dotada de um património inicial que lhe permite a prossecução desses mesmos fins, a Fundação, em 2007, foi devidamente reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, passando então a ter personalidade jurídica.

Em 2017, a Fundação obteve a aprovação da alteração dos seus estatutos por forma a adaptar à Lei-Quadro das Fundações, processo que se tinha iniciado no primeiro trimestre de 2016 e cujo registo ficou concluído em 2018.

Dada a relevância das actividades desenvolvidas pela Fundação, o seu Concelho de Administração, no decorrer do ano de 2019, decidiu requer junto da Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros a concessão do Estatuto de Utilidade Pública, que, após um processo longo e bastante escrutinado, veio a obter, pelo prazo de 10 anos, a 10 de Setembro de 2021, através do Despacho n.º 8977/202, Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado na Parte C do Diário da República, 2.ª série, nº. 177.

ATIVIDADES EM 2025

Em 2024 celebraram-se os 20 anos da Fundação da Herdade da Comporta.

Ao longo do ano de 2025, a Fundação empenhou-se a recolher, a editar e a compilar toda a documentação e registos fotográficos de 20 anos de trabalho junto das comunidades locais, com o objetivo de lançar um documento em forma de livro, que celebrasse e retratasse 20 anos de existência.

O livro, intitulado 20 Anos a Semear Futuro, encontra-se disponível no nosso site e, em formato impresso, na nossa sede.

A nossa atividade ao longo do ano de 2025 centrou-se nos nossos Eixos Prioritários de Intervenção, a saber:

I. Emprego & Formação.
II. Habitação & Património.
III. Prevenção de Situações de Risco.
IV. Educação e Cultura.
V. Ambiente.
VI. Outros.

I. EMPREGO & FORMAÇÃO

A partir de 2025 a contratação de funcionários para o período de Verão na Casa da Cultura deixou de estar a cargo da Fundação da Herdade da Comporta e passou a ficar a cargo das marcas, sendo o papel da Fundação apenas o de divulgar e ajudar no contacto de recursos humanos locais.

Ao longo do ano de 2025, a Fundação não foi procurada nem por empregadores, nem por candidatos à procura de trabalho. Os programas de formação em contexto de trabalho tão pouco foram procurados, pelo menos no que à ponte entre a Fundação e o IEFP diz respeito.

Contudo, a Fundação da Herdade da Comporta não esteve parada e preparou um projeto para criar uma base de dados com os CV recebidos até à data (e que continua a receber) para partilhar com os empregadores locais. Em 2026 contamos lançar uma campanha de divulgação para continuar a apostar neste desafio do nosso território.

II. HABITAÇÃO & PATRIMÓNIO

No eixo Habitação e Património, a Fundação da Herdade da Comporta manteve os atendimentos e o registo de pedidos de habitação ao longo do ano de 2025, encaminhando algumas situações directamente para a Herdade da Comporta – Departamento do Património.

As casas que fazem parte do Projecto Isabel Theodora de (Re)Alojamento Social continuam a ser monitorizadas pela Fundação, com visitas sempre que se justifica e com a gestão anual de atualização de rendas, de acordo com a situação socioeconómica das famílias que as habitam e/ou de acordo com os coeficientes oficiais de atualização de rendas.

As obras necessárias nalgumas destas casas são um grande desafio para a Fundação e para os moradores destas casas. É um trabalho sensível e casuístico, que exige uma comunicação continuada e cuidada.

III. PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

Neste eixo mantiveram-se os acompanhamentos psicossociais, resultantes de sinalizações e encaminhamentos por parte dos nossos parceiros sociais, nomeadamente no ano de 2025, a Intervenção Precoce e as Escolas.

Como em anos anteriores, os pedidos centraram-se sobretudo no apoio psicológico e psicossocial a crianças e jovens residentes na Comporta.

Também foram realizados atendimentos ligados às necessidades de alojamento e/ou melhorias nas habitações. Muito frequentemente, o trabalho no Eixo de Prevenção de Situações de Risco cruza-se e complementa-se com o trabalho no Eixo da Habitação & Património.

Por outro lado, a Fundação acompanhou alguns utentes com dificuldades de comunicação a atendimentos junto de entidades do estado e prestou apoio a outros utentes no uso das plataformas digitais de algumas dessas entidades.

Em 2025, a Fundação ajudou na divulgação da iniciativa Dádiva de Sangue, que teve lugar a 14 de agosto na Junta de Freguesia de Comporta.

IV. EDUCAÇÃO & CULTURA

O Projecto Pedagógico HORTAS NA ESCOLA teve continuidade nos Centros Escolares de Comporta e do Carvalhal, em todas as turmas da pré-primária e do 1º ciclo do ensino básico.

No Centro Escolar do Carvalhal participaram 65 alunos, apoiados por 3 professoras. As manutenções da horta realizaram-se às quartas e sextas-feiras e tiveram sempre a presença do hortelão responsável. Para realizar as sementeiras e plantações da horta, contámos com alguns produtos oferecidos pelo hortelão e outros foram adquiridos pela Fundação.

No Centro Escolar da Comporta participaram 70 alunos, apoiados por 5 professoras. As manutenções da horta realizaram-se às terças e quintas-feiras e tiveram o apoio do hortelão responsável e do pai de um aluno do pré-escolar. Para realizar as sementeiras e plantações da horta, contámos com a oferta de todos os produtos pelo hortelão responsável.

As sessões realizadas ao longo do ano letivo dividiram-se em:

- 36 Visitas à horta (4 visitas para cada turma, sendo uma por cada estação do ano);
- Plantação de legumes e frutos (alfaces, couves, nabiças, coentros, salsa, brócolos, ervilhas, batata branca e batata-doce, tomate, beringelas, meloas, melancias, pepinos, curgetes, feijão verde, alho francês, tremocilha, girassóis, amendoins, espinafres, laranjeiras, macieiras e uma gamboeira);
- Mondas;
- Recolha e manuseamento de materiais para a compostagem (cada escola possui 3 compostores);

- A importância da água (foram realizadas sessões com experiências);
- A constituição das plantas;
- A propagação das plantas (sessões dadas com o apoio de uma engenheira agrónoma da HdC);
- Confecção Artesanal de Envelopes para guardar as sementes recolhidas nas hortas e plantar no ano seguinte com os alunos da Pré-Primária;
- Confecção Artesanal de Placas Desenhadas identificadoras da sementeira dos canteiros com os alunos da Pré-Primária;
- Sessão "Regras de Conservação e Higiene dos Alimentos" (sensibilização para uma boa conservação dos legumes e frutas no frigorífico);
- Entrevistas aos Hortelãos realizadas pelos alunos do 4º ano;
- Debates prós e contras sobre o uso de pesticidas realizados pelos alunos do 3º ano;
- Visita à Horta do SUBLIME com "caça aos animais", plantação de legumes, atividade de desenho, visitas didáticas à piscina biológica e à floresta do sublime;
- Sessões de tingimento de roupa com a beterraba (técnica artesanal de tingimento natural de roupa) fotográfica em tons de azul);
- Caminhada "Vamos florir a nossa Aldeia" na Comporta;
- Caminhada pelos arrozais até à horta do Sr. Primitivo no Carvalhal; e
- "Vamos provar a nossa Sopa", iniciativa de confecção e prova da sopa do dia no refeitório das Escolas.

No ano 2025, o Projecto CASA DA CULTURA, PATRIMÓNIO VIVO – COMPORTA, mudou a designação e passou a chamar-se CASA DA CULTURA, ROOTS, ARTS & FOOD: Parte I (para o Spring Market), Parte II (para o Summer Market) e Parte III (para o Mercado de Natal).

A Parte I (7ª edição do Spring Market) teve lugar de 12 a 19 de abril, e a Parte II (10ª edição do Summer Market), realizou-se de 7 de junho a 14 de setembro, com a presença de 18 marcas portuguesas residentes e com a novidade, no Verão de 2025, de mais 8 marcas com presença quinzenal em formato Pop-Up rotativo.

Pelo 4º ano consecutivo, a Casa da Cultura manteve as portas abertas aos fins-de-semana entre a Primavera e o Verão.

A Galeria paulista FORTES D'ALÓIA & GABRIEL voltou a estar presente na Sala do Cinema, na sua 5ª edição, entre 11 de julho e 30 de agosto, desta vez em parceria com a MENDES WOOD, DM.

Trouxeram uma Exposição Colectiva intitulada "Blinded by the Light", que exibiu obras de 16 artistas contemporâneos, entre os quais António Társis, Mauro Restiffe, Janaina Tschape, Marina Rheingantz e João Maria Gusmão.

Entre 11 e 18 de Setembro, a Sala do Cinema recebeu a exposição "The Goddess Archetypes", convidando a uma viagem espiritual e sensorial através da arte de Sandra Saradesi.

A Parte III (13ª edição do Mercado de Natal) teve lugar nos fins-de-semana e feriados de 15 de Novembro a 14 de Dezembro, com a presença de 16 marcas portuguesas e com actividades natalícias para crianças e famílias organizadas pela Fundação e por algumas marcas presentes na Casa da Cultura.

No dia 14 de Dezembro a Fundação e a Junta de Freguesia da Comporta serviram o Lanche do Advento às Comunidades da Comporta e do Carvalhal.

Em 2025, a Fundação realizou obras de manutenção do edifício da Casa da Cultura: Limpeza das caleiras, controlo de salitre, melhorias na eletricidade, desinfestações, pinturas interiores, manutenção de carretéis de incêndio, manutenção dos aspersores, manutenção de esgotos, manutenção dos extintores e centrais de incêndios, pequenas obras de instalação das marcas (remodelação de lojas e pinturas) e obras nos bares com melhoria e manutenções nas infraestruturas.

A nossa colecção de T-shirts e Sweatshirts marcou presença numa loja na Casa da Cultura.

Manteve-se a prática de cedência gratuita da Casa da Cultura para iniciativas de entidades locais com os seguintes eventos em 2025:

- Festa de Aniversário – 08 Fevereiro;
- Festa de Carnaval do Centro Escolar da Comporta – 28 de Fevereiro;
- Baile de Carnaval do Clube Desportivo da Comporta - 03 Março;
- Festa de Halloween do 4º Ano do Centro Escolar da Comporta – 31 Outubro.

V. AMBIENTE

Em 2025 a Fundação da Herdade da Comporta marcou presença nas iniciativas locais organizadas pela OCEAN ALIVE, pela BRIGADA DO MAR e pela SURF IN COMPORTA.

No âmbito da nossa articulação com a AMBILITAL, a Casa da Cultura sensibilizou as marcas e disponibilizou um ponto de recolha de lixo no interior do edifício para evitar a sobrecarga dos Ecopontos da Comporta, passando a Ambilital a recolher esses resíduos directamente à porta da Casa da Cultura.

No dia 21 de Março de 2025, Dia da Árvore, a Fundação convidou o Departamento Agrícola da Herdade da Comporta para uma sensibilização conjunta aos alunos do Centro Escolar da Comporta e aos utentes do Centro Social Paroquial S. Pedro de Comporta (creche e centro de dia). Participaram nesta iniciativa cerca de 80 crianças e 10 idosos.

Os temas abordados foram:

- A importância das árvores no equilíbrio ambiental;
- O ciclo de vida das plantas;
- O papel da agricultura sustentável.

- A responsabilidade individual na preservação do meio ambiente.

VI. OUTROS

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2025, a Fundação da Herdade da Comporta lançou um novo flyer Uma Janela que se Abre e dedicou-se à edição do livro 20 Anos a Semear Futuro.

Nas nossas redes socias da Fundação e da Casa da Cultura tivemos um aumento de 27% nas visitas do Instagram, de 20% nas visitas do Facebook e de 65% nas interações do Facebook.

O nosso site tornou-se mais interactivo e foi sendo actualizado de acordo com a nossa agenda, as nossas iniciativas e as nossas divulgações.

A nossa parceria com os Guias ConVida manteve-se, com o apoio na distribuição.

CONCLUSÃO

O ano de 2025 ficou marcado por um importante momento de consolidação e reflexão sobre o percurso da Fundação da Herdade da Comporta, na sequência da celebração dos seus 20 anos de existência. A edição do livro *20 Anos a Semear Futuro* simboliza esse caminho, reunindo a memória coletiva de duas décadas de intervenção junto das comunidades locais.

Apesar de alguns desafios identificados, nomeadamente na área do Emprego & Formação, a Fundação adaptou-se e decidiu preparar novas ferramentas e abordagens para reforçar a sua atuação futura.

Nos restantes Eixos de Intervenção, manteve-se um trabalho consistente, próximo e articulado com os parceiros locais, com destaque para o acompanhamento social de proximidade, a continuidade de projectos educativos de forte impacto, a dinamização cultural da Casa da Cultura e o envolvimento em iniciativas ambientais e comunitárias.

A diversidade e abrangência das atividades desenvolvidas ao longo do ano refletem o compromisso contínuo da Fundação com o desenvolvimento sustentável da região, a valorização do seu património humano e cultural e a promoção da coesão social.

Assim, a Fundação da Herdade da Comporta encerra 2025 reforçando a sua missão e preparando, com sentido de responsabilidade e ambição, os desafios e oportunidades que se colocam para o futuro.

É com este espírito de entreajuda e compromisso que conseguimos continuar a fazer a diferença na vida das nossas comunidades.

AGRADECIMENTOS

A Fundação agradece à Herdade da Comporta o apoio prestado ao longo do ano nas diversas atividades desenvolvidas e em especial na área da contabilidade e na gestão de recursos humanos.

Agradecemos também à Câmara Municipal de Grândola e à Câmara Municipal de Alcácer do Sal, e às respetivas Juntas de Freguesia do Carvalhal e da Comporta, o apoio na divulgação das nossas iniciativas, assim como a colaboração, enquanto parceiros sociais, nos nossos projetos e programas direcionados para as populações locais.

Agradecemos ao Conselho de Curadores as contribuições e ideias.

A todas as marcas presentes na Casa da Cultura e às associações locais agradecemos a participação e a comparticipação tão preciosa para a implementação, para o desenvolvimento e para a continuidade do trabalho da Fundação.

O Conselho de Administração expressa ainda agradecimento, aos órgãos de fiscalização, ao Conselho de Curadores e aos colaboradores da Fundação, pelo apoio e colaboração recebidos.

ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, não foram identificados acontecimentos com impacto relevante nos resultados ou na posição financeira da Fundação com referência a 31 de dezembro de 2025, ou que requeiram divulgação, tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado pela Fundação, no valor de 31.958,00 euros, seja transferido para resultados transitados.

Comporta, 23 de abril de 2026

O Conselho de Administração:

Carlos Manuel Espírito Santo Beirão da Veiga

Luís Vital Alexandre

Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos

Joana Simões de Almeida Espírito Santo

João Pedro Escobar de Lima Santos Teixeira

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	337 258	349 191
Investimentos financeiros	8	1 239	1 239
		338 497	**350 431**
ATIVO CORRENTE			
Clientes	9	3 209	18 546
Estado e outros entes públicos	10	662	533
Outras contas a receber	13	3 409	3 591
Diferimentos		87	46
Caixa e depósitos bancários	4	49 359	27 071
		56 726	**49 787**
TOTAL DO ATIVO		**395 223**	**400 217**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		250 000	250 000
Resultados transitados		(774 322)	(794 899)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		679 968	683 391
Resultado líquido do período		31 958	20 576
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	11	**187 604**	**159 069**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar	6.4	190 202	226 202
		190 202	**226 202**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	3 149	1 351
Estado e outros entes públicos	10	1 662	1 579
Outras contas a pagar	13	12 606	12 015
		17 417	**14 946**
TOTAL DO PASSIVO		**207 620**	**241 149**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**395 223**	**400 217**

O Contabilista Certificado

A Administração

Demostração dos resultados por natureza para período findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados		-	1 330
Fornecimentos e serviços externos	14	(84 592)	(83 614)
Gastos com pessoal	15	(65 160)	(95 016)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(13 286)	-
Outros rendimentos e ganhos	16	204 723	210 576
Outros gastos e perdas	17	(1 063)	(3 967)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**40 621**	**29 310**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	(8 510)	(8 510)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**32 111**	**20 800**
Resultado antes de impostos		**32 111**	**20 800**
Impostos sobre o rendimento do período	19	(153)	(224)
Resultado líquido do período		**31 958**	**20 576**
Resultado por ação básico		**0,64**	**0,41**

O Contabilista Certificado

A Administração

Demonstração dos fluxos de caixa
para períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	198 427	194 502
Pagamentos a fornecedores	(87 234)	(90 021)
Pagamentos ao pessoal	(45 172)	(67 186)
Caixa gerada pelas operações	**66 020**	**37 294**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(223)	(183)
Outros recebimentos/pagamentos	(43 510)	(46 792)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	**22 288**	**(9 680)**
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	**-**	**-**
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	-	20 000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	**-**	**20 000**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**22 288**	**10 320**
Caixa e seus equivalentes no início do período	27 071	16 751
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**49 359**	**27 071**

O Contabilista Certificado

A Administração

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)

	Fundos	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2025 (1)	**250 000**	**683 391**	**(794 899)**	**20 576**	**159 069**
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(3 423)	20 576	(20 576)	(3 423)
Alterações no período (2)	**-**	**(3 423)**	**20 576**	**(20 576)**	**(3 423)**
Resultado líquido do período (3)	**-**	**-**	**-**	**31 958**	**31 958**
Resultado extensivo (4)=(2)+(3)	**-**	**-**	**-**	**11 382**	**11 382**
Operações com instituidores no período (5)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Posição 31-12-2025 (6)=(1)+(4)+(5)	**250 000**	**679 968**	**(774 322)**	**31 958**	**187 604**

O Contabilista Certificado

A Administração

(Montantes expressos em euros)

	Fundos	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2024 (1)	**250 000**	**686 815**	**(805 953)**	**11 054**	**141 916**
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(3 423)	11 054	(11 054)	(3 423)
Alterações no período (2)	**-**	**(3 423)**	**11 054**	**(11 054)**	**(3 423)**
Resultado líquido do período (3)	**-**	**-**	**-**	**20 576**	**20 576**
Resultado extensivo (4)=(2)+(3)	**-**	**-**	**-**	**9 522**	**9 522**
Operações com instituidores no período (5)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Posição 31-12-2024 (6)=(1)+(4)+(5)	**250 000**	**683 391**	**(794 899)**	**20 576**	**159 069**

O Contabilista Certificado

A Administração

Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Fundação

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros;
- CMG: 5.000 euros.

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruístas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem quer os seus fins e o seu objeto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 foi alterado o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho que revogou o Plano Oficial de Contabilidade ("POC") e as Diretrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a Fundação passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL"), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira da Fundação.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo. Com exceção dos terrenos que não são amortizáveis, os ativos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

No cálculo das amortizações foi considerado que o valor residual dos bens é nulo, pelo que, o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo de aquisição.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

b) Imposto sobre o rendimento

Imposto sobre o rendimento - corrente

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação fiscal.

O imposto da Fundação é determinado com base na soma algébrica da matéria coletável, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos a uma taxa de 21% acrescido de 1,5% a título de derrama.

Adicionalmente, um conjunto de despesas previstas no artigo 88.º do CIRC são tributadas a uma taxa que varia entre os 5% e 35%, independentemente da existência ou não de prejuízos fiscais.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda a ser corrigidas.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

c) Clientes e outros créditos a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros, encontram-se registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade são deduzidas diretamente nas contas correntes e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação do mercado que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos e informação judicial que comprove a incapacidade do devedor em satisfazer os seus compromissos.

Os reforços das perdas por imparidade são reconhecidos como gastos do período, e as reversões como rendimentos.

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

e) Estado e outros entes públicos

Os saldos Ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos Ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável.

f) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

g) Rubricas de fundos patrimoniais

Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes; e
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a Fundação cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Estes subsídios não estão disponíveis para distribuição até que sejam imputados a rendimentos durante os períodos necessários para: (i) balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja, amortizações e depreciações e/ou (ii) para compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

h) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outros terceiros são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

i) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

j) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Conselho de Administração da Fundação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.
Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector.

b) Provisões para impostos

A Fundação, suportada nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

O saldo de Caixa e seus equivalentes constante da demonstração de fluxos de caixa é assim decomposto:

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos a prazo	14 743	11 721
Depósitos à ordem	34 616	15 351
Total	**49 359**	**27 071**

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foi adotada a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros, razão pela qual as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

6. Partes relacionadas

6.1. Relacionamentos com a Instituidora

A Herdade da Comporta – Actividades Agro Silvícolas e Turísticas, S.A. com sede a sua na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal, é o instituidor inicial da Fundação tendo-a dotado com 96% dos seus Fundos.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Em 2025, não foram atribuídas remunerações a pessoal chave da gestão.

6.3. Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são detalhadas da seguinte forma:

Empresa	Ano	Vendas / Prestação de Serviços	Compras Bens / Serviços
Herdade da Comporta	2025	36 000	-
	2024	36 000	-

6.4. Saldo com partes relacionadas

Todos os saldos pendentes com partes relacionadas estão registados nas rubricas "outras contas a receber" e "outras contas a pagar" e detalhado da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Outras créditos a receber		
Curto prazo	-	-
Ativo	-	-
Outras dividas a pagar		
Médio e longo prazo		
Herdade da Comporta	190 202	226 202
	190 202	**226 202**
Curto prazo	-	-
Passivo	**190 202**	**226 202**

7. Ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2025	488 208	-	488 208
Aumentos	-	-	-
Saldo Final 31/12/2025	**488 208**	-	**488 208**
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2025	(139 017)	-	(139 017)
Amortizações	(11 933)	-	(11 933)
Saldo Final 31/12/2025	**(150 950)**	-	**(150 950)**
Quantia escriturada 2025	**337 258**	-	**337 258**

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2024	488 208	-	488 208
Aumentos	-	-	-
Saldo Final 31/12/2024	**488 208**	**-**	**488 208**
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2024	(127 083)	-	(127 083)
Amortizações	(11 933)	-	(11 933)
Saldo Final 31/12/2024	**(139 017)**	**-**	**(139 017)**
Quantia escriturada 2024	**349 191**	**-**	**349 191**

Os montantes registados em ativos fixos tangíveis correspondentes a obras efetuados em imóveis cedidos pela Herdade da Comporta, a título gratuito, em regime de comodato.

8. Investimentos Financeiros

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	1 239	1 239
Total	**1 239**	**1 239**

9. Clientes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes diversos	3 209	18 546
Clientes cobrança duvidosa	13 286	-
Perdas por imparidade	(13 286)	-
Total	**3 209**	**18 546**

No final de cada período é realizada uma análise à qualidade dos créditos a receber. No que diz respeito às dívidas de clientes, em 2025, foi constituída uma imparidade sobre parte do saldo a receber de clientes, para fazer face a alguns riscos de incobrabilidade identificados. Este valor foi registado como gasto do exercício corrente.

10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre o valor acrescentado	654	533
Retenções na fonte	7	-
Total	**662**	**533**
Estimativa de imposto - IRC	153	224
Retenções na fonte	258	257
Contribuições para a segurança social	1 251	1 099
Total	**1 662**	**1 579**

11. Fundos patrimoniais

Durante o ano de 2025, os movimentos ocorridos em Fundos patrimoniais foram os seguintes:

	31/12/2024	Aumento	Redução / Regularizações	31/12/2025
Fundos	250 000	-	-	250 000
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	683 391	-	(3 423)	679 968
Resultados transitados	(794 899)	20 576	-	(774 322)
Resultado do exercício	20 576	31 958	(20 576)	31 958
Total	**159 069**	**52 534**	**(23 999)**	**187 604**

Aplicação de resultados de 2024:

Em reunião da Assembleia Geral datada de 29 de abril de 2025, foi deliberado a transferência do resultado líquido positivo, no montante de 20.576 euros, para a rubrica de resultados transitados.

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678 euros, para recuperação da Casa da

Cultura. Em 2012, foi igualmente aprovada uma candidatura no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557 euros.

Referente às candidaturas mencionadas, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio ao investimento, a partir da data de conclusão das obras de requalificação e recuperação previstos em ambos os projetos previamente aprovados. O montante reconhecido na rubrica de subsídios em outras variações nos fundos patrimoniais, com impacto na amortização do exercício corrente foi de 3.423 euros (ver nota 18).

12. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	3 149	1 351
Total	**3 149**	**1 351**

13. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Outros créditos a receber		
Acréscimos de rendimentos	-	2 045
Outros devedores	3 409	1 546
Total	**3 409**	**3 591**
Outras dividas a pagar		
Outros acréscimos de gastos	11 469	9 398
Outros credores	1 138	2 618
Total	**12 606**	**12 015**

Os montantes das rubricas de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar identificados no quadro anterior dizem respeito a saldos de curto prazo (1 ano). Estes saldos incluem créditos a receber e dívidas a pagar de empresas do grupo económico da Herdade da Comporta.

14. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	28 086	33 766
Vigilância e segurança	930	614
Conservação e reparação	21 536	15 713
Água, luz e combustíveis	4 202	4 276
Material de escritório	650	930
Deslocações e estadas	412	81
Comunicações	974	919
Seguros	3 939	203
Despesas de representação	560	1 147
Limpeza, higiene e conforto	13 314	10 430
Outros fornecimentos e serviços externos	9 989	15 536
Total	**84 592**	**83 614**

15. Gastos com o pessoal

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações	53 594	78 259
Segurança Social	10 588	15 559
Seguro AT	978	1 198
Total	**65 160**	**95 016**
Número médio de empregados	**3**	**3**

O decréscimo registado na rubrica de gastos com o pessoal, no período de 2025, está relacionado com a diminuição do número de trabalhadores sazonais relacionados com as atividades operacional da Fundação.

16. Outros rendimentos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Donativos	40 975	39 750
Correcções relativas a exer. anteriores	-	2 773
Outros rendimentos	163 748	168 053
Outros rendimentos	**204 723**	**210 576**

17. Outros gastos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Taxas	208	71
Correcções relativas a exer. anteriores	101	2 251
Donativos	-	-
Outros gastos e perdas	753	1 645
Outros gastos	**1 063**	**3 967**

18. Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	11 933	11 933
Ativos fixos tangíveis (ver Nota 7)	**11 933**	**11 933**
Subsidios ao investimento (Nota 11)	**(3 423)**	**(3 423)**
Total de gastos de depreciação e amortização	**8 510**	**8 510**

19. Imposto sobre o rendimento do período

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto corrente	153	224
Total	**153**	**224**

20. Acontecimento após a data do Balanço

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração a 23 de abril de 2025.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificadas alterações nas condições que existiam à data do balanço que justificassem ajustamentos das quantias reconhecidas e/ou divulgação.

Em 2025, os honorários do Revisor Oficial de Contas ("ROC"), relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas totalizavam o montante de 1.000 euros sem IVA.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração